



## CETOSE: UMA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DURANTE O PERÍODO DE TRANSIÇÃO EM VACAS LEITEIRAS

### KETOSIS: ONE OF THE MAIN DISEASES DURING THE TRANSITION PERIOD IN DAIRY COWS

Henrique Gonzaga Batista<sup>1</sup>

Andray Cavalheiro Garcia Rodrigues<sup>1</sup>

Francielly Arantes de Oliveira<sup>1</sup>

Isabela Carvalho da Silva<sup>1</sup>

Denize Silva Brazil<sup>2</sup>

José Tiago Neves Neto<sup>2</sup>

O período de transição compreende as três semanas que antecedem o parto e as três semanas subsequentes, impactando diretamente a imunidade do animal. Vacas leiteiras de alta produção são mais propensas a sofrer desequilíbrios nutricionais, tornando-se vulneráveis a doenças metabólicas e clínicas, como hipocalcemia, metrite, deficiência de vitaminas e minerais e, principalmente, cetose. A cetose é um distúrbio metabólico comum no pós-parto de vacas leiteiras, especialmente no início da lactação, e raramente ocorre no final da gestação. Este trabalho tem como objetivo revisar o impacto da cetose na pecuária leiteira durante o período de transição. Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando buscas sistemáticas em bases como Google Acadêmico/SciELO/PubMed, considerando publicações dos últimos cinco anos. Diversos fatores estão diretamente relacionados à ocorrência da doença no rebanho, tais como raça, estação, manejo nutricional, estado de condição corporal (ECC), número de partos e idade. A cetose ocorre devido à ingestão insuficiente de alimentos, incapaz de suprir a alta demanda energética da produção de leite. Como alternativa, o organismo do animal mobiliza gordura corporal para geração de energia, resultando na produção de corpos cetônicos, como o beta-hidroxibutirato (BHB). As concentrações de BHB é limitado em até 1,0 mmol/L. Esse processo desencadeia diversos efeitos negativos, como redução na produção de leite, perda de apetite, queda brusca do ECC e problemas reprodutivos. Além do animal não manter sua lactação estável, há comprometimento da qualidade do leite, com redução da porcentagem de gorduras

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES, [batistagonzagahenrique@gmail.com](mailto:batistagonzagahenrique@gmail.com)

<sup>2</sup> Docentes do Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES



e proteínas devido à menor disponibilidade de glicose para a síntese de lactose. Nos casos mais graves, essa diminuição pode atingir até 25% da produção total. A cetose compromete também a eficiência reprodutiva, uma vez que a perda de ECC impede a recuperação adequada do sistema para uma nova gestação. Assim, o intervalo entre partos se prolonga, dificultando que a vaca produza um bezerro por ano, como esperado na pecuária leiteira. Durante o puerpério, ela favorece o surgimento de doenças e atrasa a concepção. Isso ocorre devido à elevada concentração de BHB no organismo e à consequente redução energética, fatores que prejudicam a liberação do hormônio luteinizante (LH), essencial para a ovulação. Pode haver ocorrência de cistos ovarianos, comprometendo ainda mais o ciclo reprodutivo. O tratamento consiste na restauração da normoglicemia e redução dos níveis de corpos cetônicos na corrente sanguínea. Portanto, a doença não afeta apenas a saúde dos animais, mas também interfere no desempenho econômico da propriedade e em diversos fatores produtivos.

**Palavras-chave:** Período de transição. Beta-hidroxibutirato. Eficiência reprodutiva. Manejo nutricional. Corpos cetônicos.

**Keywords:** Transition period. Beta-hydroxybutyrate. Reproductive efficiency. Nutritional management. Ketone bodies.